



## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA CMDCA e CMAS

### ATA Nº 02 – 28/08/2017

1 Aos vinte oito dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas,  
2 reuniram-se no Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel – PR, Rua Paraná,  
3 5000 – Centro, para Reunião Extraordinária Conjunta o Conselhos Municipal dos  
4 Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e o Conselho Municipal de  
5 Assistência Social – CMAS, com a presença de seus membros conforme consta na  
6 lista de presença anexa. A reunião iniciou com o quórum de dezessete(17)  
7 conselheiros do CMDCA e onze (11) conselheiros do CMAS na prorrogação de  
8 quinze minutos de horário, conforme prevê o regimento interno do CMDCA. A  
9 Presidente do CMAS Maria Tereza Chaves juntamente com a 2ª Secretária do  
10 CMDCA Dr.<sup>a</sup> Leoni Aldete Prestes Naldino, neste ato substituta do Presidente do  
11 CMDCA, dão as boas vindas aos presentes. Maria Tereza coloca em aprovação a  
12 pauta da reunião com as duas inclusões dos ofícios nº 1148/2017 e nº 1149/2017 no  
13 ítem dois da pauta e de um informe da Secretaria Municipal de Assistência Social -  
14 SEASO, os quais chegaram na véspera da reunião quando a pauta já tinha sido  
15 elaborada e encaminhada aos Conselheiros. Neste momento o Secretário da  
16 Secretaria de Assistência Social Sr. Hudson Márcio Moreschi Junior cumprimenta a  
17 todos e solicita a retirada do informe que seria o ponto 3.2 da pauta que seria a  
18 assinatura da nova Lei Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente por  
19 ocasião da Escola de Governo na próxima semana, pois foi cancelado devido alguns  
20 problemas de agenda. A pauta é aprovada por contraste pela maioria dos presentes,  
21 com as inclusões, a qual fica disposta da seguinte forma: **2) Apreciação e  
22 deliberação pelas plenárias do CMDCA e CMAS, referente aos Ofícios SEASO  
23 Nº 1132/2017 e Nº1148-2017, Nº1131/2017 e Nº 1149-2017 que dispõem sobre a  
24 reabertura da adesão dos municípios ao AFAI (Atenção às Famílias dos  
25 Adolescentes Internados por Medida Socioeducativa), cujo prazo é até  
26 31/08/2017; 3) Informes 3.1. Reunião Ordinária Ampliada do CEDCA/PR por  
27 teleconferência em 19/09/2017 às 13h30 no ER Cascavel da SEDS - Pauta:**

28 **Participação dos CMDCA's e Conselhos Tutelares.** Dando sequência a reunião  
29 passa-se ao próximo ponto da pauta **2) Apreciação e deliberação pelas plenárias**  
30 **do CMDCA e CMAS, referente aos Ofícios SEASO nº 1132/2017 e nº 1148/2017,**  
31 **Nº1131/2017 e nº 1149/2017 que dispõem sobre a reabertura da adesão dos**  
32 **municípios ao Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por Medida**  
33 **Socioeducativa - AFAl, cujo prazo é até 31/08/2017.** Etelda Madsen – Assistente  
34 Social da Secretaria Executiva dos Conselhos - CMDCA sugere que seja realizada  
35 somente a leitura de um dos ofícios recebidos da Secretaria de Assistência Social,  
36 porque ambos possuem o mesmo conteúdo. Com a concordância da plenária faz a  
37 leitura do Ofício nº 1148/2017- SEASO: Solicitação de aprovação de Plano de Ação  
38 – AFAl. Prezado Presidente, O Município de Cascavel por meio da Secretaria  
39 Municipal de Assistência Social vem informar que em conformidade a Deliberação  
40 030/2017 – CEDCA/PR, foi aprovada a reabertura da Deliberação 082/2015 que  
41 estabelece os procedimentos do repasse de recursos fundo a fundo para a  
42 modalidade “AFAl – Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por Medida  
43 Socioeducativa”. O município por intermédio da SEASO tem a pretensão de aderir  
44 ao Programa AFAl. Neste sentido, vem respeitosamente solicitar a este prezado  
45 Conselho a aprovação do Plano de Ação (anexo) referente à adesão do AFAl, em  
46 consonância com a Deliberação 055/2017 – CEDCA/PR, que estabelece que a meta  
47 mínima de atendimento para o Município de Cascavel é de 71 (setenta e um)  
48 adolescentes/famílias, durante o período do programa - 03 (três) anos, com a  
49 previsão de repasse de R\$ 372.000,00 (trezentos e setenta e dois mil reais).  
50 Ressalta-se que a Secretaria de Assistência Social, no mês de agosto realizou o  
51 reordenamento das unidades de Centro de Referência Especializado de Assistência  
52 Social – CREAS, desta forma está atuando de forma territorializada, e ofertando  
53 atendimento a toda a família, não realizando o atendimento com recorte de público.  
54 Desta forma, o atendimento das famílias com adolescentes internos no CENSE  
55 (público do AFAl), passa a ocorrer em todas as unidades de CREAS, considerando o  
56 território de abrangência no qual reside a família. Sendo assim, o desenvolvimento  
57 do AFAl, será incorporado neste processo de territorialização e reordenamento.  
58 Após adesão ao Programa, a SEASO, por meio da Divisão de Proteção Social  
59 Especial e as unidades de CREAS, irão realizar planejamento metodológico

60 detalhado, prevendo as ações a serem executadas atendendo as orientações do  
61 AFAI. Inclusive realizando o mapeamento dos adolescentes e suas famílias nos  
62 territórios, produzindo diagnósticos e análise de dados em relação a este público.  
63 Neste primeiro momento, alguns dados são extremamente relevantes e merecem  
64 atenção. Conforme informado pela SEDS – Secretaria da Família e Desenvolvimento  
65 Social, 739 (setecentos e trinta e nove) adolescentes de Cascavel foram internados  
66 em Unidades de CENSE no Paraná. Conforme dados do IBGE, os quais também  
67 estão disponíveis no Plano Decenal e pode ser observado no gráfico a seguir, em  
68 2010, o Município tinha um número estimado de 31.060 (trinta e um mil e sessenta)  
69 adolescentes, de 12 (doze) a 17 (dezessete) anos 29.773 (vinte e nove mil e  
70 setecentos e setenta e três) em 2000 e 31.060 (trinta e um mil e sessenta) em 2010,  
71 de 06 (seis) a 11 (onze) anos 30.105 (trinta mil e cento e cinco) em 2000 e 26.962  
72 (vinte e seis e novecentos e sessenta e dois) em 2010 e de 0 (zero) a 05 (cinco)  
73 anos de idade 28.661 (vinte e oito e seiscentos e sessenta e um) em 2000 e 24.083  
74 (vinte e quatro mil e oitenta e três) em 2010. Se considerarmos os dados  
75 disponíveis, temos uma média de 2,3% dos adolescentes de Cascavel foram  
76 internos no CENSE, dado que deve ser observado com cuidado e necessita de uma  
77 análise mais cuidadosa, no sentido de compreender quais são as características  
78 predominantes destes adolescentes a fim de realizar planejamentos, inclusive que  
79 auxiliem em ações de prevenção, e especialmente atuar para que este número não  
80 seja ampliado. Desta forma, se fazem necessárias ações intersetoriais articuladas,  
81 que fortaleçam a família na efetivação de ações de proteção e cuidado. Diante disto,  
82 neste momento, o AFAI poderá contribuir com as ações já existentes. Tem-se  
83 clareza do desafio de executar um Programa como AFAI, considerando todas as  
84 recomendações metodológicas e burocráticas que o mesmo exige, assim como a  
85 necessidade de acréscimo de equipe, sendo assim o mesmo irá ser efetivando de  
86 forma gradativa. No entanto, visualiza-se que as ações vêm de encontro com o  
87 objetivo da Assistência Social, de fortalecimento de vínculos familiares e  
88 comunitários e atuando na superação de violências que organizam as dinâmicas  
89 familiares. Pelo exposto acima, a SEASO apresenta a este Conselho a sua  
90 pretensão de aderir ao Programa AFAI. Sendo o que temos para o momento, nos  
91 colocamos a disposição para maiores esclarecimentos. Finda a leitura Etelda

92 comenta que no Plano do AFAI são solicitados os dados cadastrais da Prefeitura, do  
93 Órgão Gestor da Política da Criança e do Adolescente que é a SEASO e por se  
94 tratar de recursos do FIA Estadual repassados ao FIA Municipal, depende da  
95 deliberação do CMDCA com a apresentação de seus dados no plano, assim como  
96 os dados do FIA, porque o recurso virá Fundo a Fundo. Diz também que o Plano  
97 contém a composição paritária atual do CMDCA e a proposta que posteriormente a  
98 SEASO estará apresentando em detalhes, quanto a aplicação do valor total do  
99 recurso que é de R\$ 372.000 (trezentos e setenta e dois mil reais), e que não existe  
100 contrapartida devido impedimento legal previsto na Lei Federal n] 13.019/2014, e  
101 junto ao Plano é preciso que se encaminhe um parecer do CMDCA, que será  
102 redigido pelo CMDCA no próprio Plano apresentado pela SEASO, com envio da  
103 cópia da ata ou resolução publicada pelo CMDCA juntamente com o Conselho  
104 Municipal de Assistência Social – CMAS, conclusão da análise do plano de ação se  
105 é favorável ou não, data da reunião e uma Declaração de Adesão ao repasse Fundo  
106 a Fundo assinada pelo Secretário Hudson e pelo Prefeito Leonaldo Paranhos. Neste  
107 momento o Secretário Hudson pede a palavra e esclarece aos presentes que o  
108 Estado exige a aprovação do Conselho da Criança e do Adolescente – CMDCA, e  
109 para se entrar no assunto de uma forma mais ampla e política foi solicitado ao  
110 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e ao CMDCA para que  
111 convocassem esta reunião conjunta e justifica a urgência da reunião, devido ao fato  
112 de que o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA,  
113 aprovou agora no dia dezoito de agosto algumas alterações nas regras do AFAI e  
114 diante destas alterações surgiu à necessidade do município decidir quanto a adesão  
115 ao AFAI, assunto que já foi debatido em outras oportunidades e que se não lhe  
116 falha a memória isso aconteceu entre 2014 e 2016. A Presidente do CMAS Maria  
117 Tereza Chaves contribui com a fala do Secretário e comenta que no ano de 2015 foi  
118 apresentado aos Conselhos o Plano de Aplicação do AFAI e foi aceito, no entanto  
119 no ano de 2016 pela restrição de pessoal e início da crise, a Secretaria de  
120 Assistência Social solicitou ao Conselho para que deliberasse pela não adesão. O  
121 Secretário Hudson continua falando que hoje a Secretaria solicita que o parecer seja  
122 favorável pela adesão ao AFAI, porque anteriormente existiam algumas  
123 obrigatoriedades que hoje mudaram,. Na proposta anterior era preciso que se

124 atendessem 300 (trezentas) famílias e agora no dia dezoito como já foi dito  
125 anteriormente, esta obrigatoriedade de atendimento foi reduzida para 71 (setenta e  
126 uma) famílias de adolescentes internados, e isto fez com que se refletisse pela  
127 adesão, pois o recurso é de um montante considerável de R\$ 372.000 (trezentos e  
128 setenta e dois mil reais), que pode ser utilizado em ações de custeio e em  
129 equipamentos, assim como que a adesão vem no momento oportuno com o  
130 processo de reordenamento dos CREAS, que a partir do mês de agosto estão  
131 atendendo de forma territorial, e estas reflexões nos fizeram repensar com base  
132 nesta nova proposta proposta do Estado para a adesão ao recurso, porque este  
133 recurso pode contribuir na estruturação dos serviços dos CREAS no que se refere a  
134 Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, pois as  
135 famílias serão acompanhadas durante um período de no mínimo dois anos e o  
136 projeto é de três anos, porém traz uma obrigação de que as famílias sejam  
137 acompanhadas pelo mínimo durante dois anos. Hudson continua dizendo que pela  
138 flexibilidade dos critérios oportunizada ao município e de todas estas novas  
139 condições, a Secretaria solicita dos Conselhos o apoio para que a adesão seja  
140 aprovada e conseqüentemente o acesso ao recurso, e que possa ser implantado no  
141 município de forma gradual. Expõe que como disse a Maria Tereza, ele seria leviano  
142 ao falar que as equipes que existem hoje são suficientes para atender toda a  
143 demanda, e que tudo seria realizado de forma bem tranquila, diz ter ciência da  
144 dificuldade que existe em relação às equipes dos Centros de Referência  
145 Especializado de Assistência Social – CREAS e dos Centros de Referência de  
146 Assistência Social – CRAS, e nos serviços da Rede em geral, porém é muito  
147 importante aderir ao projeto, implantar de forma gradual e atender o mínimo exigido  
148 para que este recurso venha e seja possível se reestruturar os CREAS. Clarifica  
149 ainda que destas 71 (setenta e uma) famílias que devem ser atendidas, 10 (dez) já  
150 estão sendo atendidas pelos CREAS e pensando de forma global já estão  
151 cumprindo estes atendimentos, e que trouxe essas questões para que possam ser  
152 decididas de forma conjunta na adesão ou não deste recurso. A Presidente Maria  
153 Tereza acrescenta ainda que Cascavel é um dos maiores polos de atendimento a  
154 adolescentes que cometem ato infracional e falando como conselheira do Conselho  
155 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR, e que esta

156 abertura do AFAI se deu porque poucos municípios fizeram a adesão pela  
157 obrigatoriedade de acompanhamento de 300 (trezentas) famílias, porque não  
158 existem verbas e o recurso não pode ser investido em pessoal. Que Cascavel não  
159 pode ficar sem aderir ao projeto, porque com recurso ou sem o atendimento as  
160 famílias tem que ser feito, e essas famílias já estão sendo atendidas nos CRAS e  
161 nos CREAS. Fala ainda que Cascavel é equiparado com o Município de Curitiba que  
162 também terá que acompanhar 71 (setenta e uma) famílias como meta. O Secretário  
163 Hudson informa aos presentes que receberam dados importantes do Estado  
164 informando que do ano de dois mil e treze até os dias de hoje foram 740 (setecento  
165 e quarenta) adolescentes atendidos em regime de internamento e diz que este dado  
166 é muito importante para que se possa como rede entender quais as características e  
167 quais as regiões e bairros onde existe maior incidência, para que se possa trabalhar  
168 mais com a prevenção através dos CRAS, Centro da Juventude e Centro de Artes e  
169 Esportes Unificados – CEU e evitar que estes jovens cheguem à situação de  
170 internamento. Neste momento o Secretário Hudson passa a palavra para o  
171 Presidente do CMDCA Valdair Mauro Debus, o qual por motivo particulares se  
172 atrasou para a reunião, o qual cumprimenta a todos os presentes e comenta que  
173 acha realmente assustador os números apresentados pelo Estado e fala que as  
174 Políticas Municipais precisam tomar ciência de que este número é de  
175 responsabilidade de todos e lembra que em dois mil e treze o CMDCA deliberou  
176 por não realizar mais reuniões que não fossem feitas de forma conjunta, porque na  
177 época anterior em que houve deliberação sobre o AFAI o CMDCA foi favorável à  
178 adesão ao AFAI e o Conselho de Assistência foi contrário, e desta forma não existe  
179 lógica para se realizar uma reunião para este tipo de deliberação se não for feita de  
180 forma conjunta, onde todos comunguem juntos da mesma idéia de adesão ou não  
181 adesão. Diz que a Política de trabalho para estes adolescentes internados tem que  
182 ser aplicada de forma intensa, na cultura, esporte e lazer também, e considera que  
183 este dinheiro vem realmente para que se tente resgatar e fortalecer as famílias.  
184 Considera que este recurso será muito importante para qualificar a política de  
185 atendimento e sugere que os dados de adolescentes internados sejam divulgados,  
186 porque a população de Cascavel precisa saber que a cidade hoje tem o maior índice  
187 de adolescentes que cometem ato infracional do Estado do Paraná e isto é muito

188 preocupante. Fala que agora é o momento em que é preciso se pensar em políticas  
189 e ações concretas, para que seja feita alguma coisa, e é preciso que todos pensem  
190 juntos para decidirem o que será feito e que o CMDCA gostaria de participar desta  
191 construção, não apenas deliberando sobre a adesão e o recurso. A Conselheira e  
192 Gerente da Proteção Social Especial Lucimaira Cabreira dos Santos, informa que no  
193 dia de hoje irá fazer uma apresentação mais genérica do AFAI e em uma próxima  
194 reunião será apresentado um detalhamento metodológico do AFAI, falando como ele  
195 vai ser operacionalizado no município, diante do que já é ofertado e cita como  
196 exemplo - um menino que sai do Centro de Socioeducação – CENSE e tem uma  
197 liberdade assistida, ele obrigatoriamente já está sendo atendido em uma unidade do  
198 CREAS. Comenta que o AFAI diz sobre um acompanhamento mais sistemático da  
199 família durante um ano após a desinternação, e este caso poderia fazer parte do  
200 grupo que o AFAI estaria fazendo o acompanhamento e diz estar refletindo sobre  
201 isso porque esta família já está na Rede, mas não necessariamente ela está sendo  
202 assistida, e sugere que sejam intensificadas ações intersetoriais no atendimento  
203 destes adolescentes. Fala que a metodologia do AFAI acontece por meio de comitês  
204 intersetoriais e no município já existe a Comissão Intersetorial de Socioeducação de  
205 Cascavel – CISVEL e a questão que já é discutida na CISVEL é como que será  
206 possível atuar de maneira mais ativa no processo e os comitês intersetoriais do AFAI  
207 tem esta perspectiva. Em relação ao plano de atendimento familiar é feito de forma  
208 intersetorial. Diz ainda que os números chamam muita atenção de forma negativa  
209 para o município, mais a Secretaria de Assistência Social já oferta o atendimento ao  
210 adolescente que comete ato infracional e questiona como que é feita a articulação  
211 com as demais políticas. Ressalta que o AFAI veio para chamar a atenção para  
212 estas nuances importantes que é o processo intersetorial, que ainda é um desafio,  
213 principalmente em relação às equipes, mas associado às equipes é uma  
214 metodologia intersetorial que precisa ser discutida e intensificada no processo de  
215 execução. Fala que o reordenamento dos CREAS já foi feito pensando em atender  
216 melhor estas famílias em seus territórios, e que nos dias de hoje, depois de muitos  
217 anos, se tem uma Rede que atua de uma forma muito mais articulada, onde se  
218 encontra um pouco mais de receptividade e que contribui para a agilidade dos  
219 processos. Que com a flexibilidade das metas, tudo ficou mais fácil e diz que o AFAI

220 é vinculado à Proteção Social Especial – PSE e que posteriormente irá apresentar o  
221 AFAI de uma forma mais metodológica. A Assistente Social Gisele Fossá pergunta  
222 para Lucimaira onde as famílias dos adolescentes serão atendidas, se no CREAS do  
223 território ou no CREAS onde são atendidas as medidas socioeducativas. Lucimaira  
224 diz que pela lógica os quatro CREAS já estão inseridos neste processo, para que o  
225 acompanhamento possa ser feito quando o adolescente já está em liberdade  
226 assistida, ou quando está num processo de internamento de longo prazo e a família  
227 está no território. Que serão criados Comitês Municipais que intensificaram as  
228 práticas da CISVEL de uma maneira mais prática e localizar as famílias. Diz que  
229 neste primeiro semestre é preciso mapear estas famílias, fazer o indicativo delas,  
230 onde elas estão, mapear na Rede e descobrir se elas estão sendo atendidas nos  
231 CRAS ou pelo pessoal da Secretaria de Saúde. Fala que o AFAI solicita que tenha  
232 um Técnico de Referência, para que seja um articulador de maneira intersetorial, e  
233 que não necessariamente a equipe do PAEFI que realiza o atendimento, somente  
234 algumas famílias serão inseridas no PAEFI, o que é preciso é de um técnico  
235 articulador intersetorial. A adoção do AFAI não diz respeito somente aos CREAS, é  
236 na Proteção Básica, na Saúde, no Esporte, na Cultura, e é preciso se ter cuidado  
237 com a amplitude do que é o AFAI, de que não é um técnico da SEASO sozinho que  
238 vai resolver o problema, isso terá que ser realizado de forma intersetorial, onde o  
239 técnico de referência pode estar em uma única unidade de CREAS, mas esta  
240 questão ainda será devidamente analisada pela SEASO e ver os detalhes. Gisele  
241 Fossá comenta que não sabe se é o caso da CISVEL, mas muitos comitês sempre  
242 jogam as responsabilidades em cima da Assistência Social, e isso é uma grande  
243 preocupação, porque acabam sobrecarregando a Secretaria. Lucimaira diz que acha  
244 que a preocupação de Gisele é válida e que a metodologia propõe um comitê  
245 municipal constituído por decreto municipal delegando responsabilidades para os  
246 envolvidos da rede, afim de garantir que sejam cumpridas as metas propostas e é  
247 por este motivo que hoje está no CDMCA para ser aprovado, e para que todos  
248 compreendam que será preciso trabalhar ainda mais o movimento intersetorial, além  
249 do que já é feito. O conselheiro Fábio Tomasetto diz ter algumas dúvidas, porque se  
250 não lhe falha a memória no projeto AFAI eram solicitados quatro técnicos e mais  
251 outras exigências. Afirmo que o Projeto AFAI é intersetorial e questiona se o recurso

252 de R\$ 372.000 (trezentos e setenta e dois mil reais) será destinado somente a uma  
253 Pasta ou a todas que farão parte. Lucimaira diz que a dúvida do conselheiro será  
254 respondida pela Técnica da SEASO Francielli Castelli Mocelin no momento em que  
255 ela realizar a apresentação do Plano. A Conselheira Leoni Aldete Prestes Naldino  
256 questiona Lucimaira sobre qual será o tipo de estrutura que será fornecida do AFAI  
257 para ajudar os CRAS e os CREAS, já que ela mesma sabe da demora no  
258 atendimento. Lucimaira responde que vai falar somente sobre a demanda reprimida  
259 do CREAS onde estão as medidas: diz que no momento atual a média é de  
260 quarenta e cinco dias para inserção em medida socioeducativa nos CREAS, e que  
261 se percebe durante o ano que existem picos maiores de medidas e o tempo da  
262 inserção na medida aumenta em alguns meses do ano, mas quando não há este  
263 pico já se insere imediatamente para o cumprimento das medidas. Neste momento a  
264 Leoni pergunta se o AFAI irá ajudar nesses casos. Lucimaira diz que o AFAI é um  
265 acréscimo no processo, mas que ele é mais voltado para o atendimento da família.  
266 Acrescenta dizendo que no mês de julho houve o reordenamento dos CREAS, a  
267 proposta é reordenar três CREAS e o CREAS onde estão sendo cumpridas as  
268 medidas pelos adolescentes, terá um reordenamento interno para se pensar no  
269 PAEFI e no atendimento as famílias, e o AFAI vem neste momento para acrescentar  
270 metodologicamente no processo de atendimento das famílias. Dando sequência a  
271 Assistente Social da SEASO Francielli Castelli Mocelin faz a apresentação do Plano  
272 de Ação AFAI e explica que o que vai apresentar é um instrumental que veio anexo  
273 a Resolução do CEDCA, o qual será enviado para a formalização da adesão pelo  
274 Município ao Programa. Diz ser um plano bem enxuto, mas que já responde muitas  
275 perguntas feitas. No que diz respeito às despesas, após a aprovação e a adesão  
276 pelo Município a Lucimaira e sua equipe estarão apresentando um Plano de  
277 Trabalho que disporá sobre a metodologia de execução, de uma forma mais  
278 sistemática e faz a leitura do Plano Municipal para a Infância e Adolescência: Data  
279 da Aprovação do CMDCA: 06 de maio de 2015. Data da Publicação: 08 de maio de  
280 2015. II. Proposta de Atendimento (Meta) 36 (trinta e seis) meses, com o  
281 compromisso de atender até 71(setenta e um) adolescentes em medida de  
282 internação, através dos quatro CREAS: CREAS Sul, CREAS Leste, CREAS Oeste e  
283 CREAS – Augusto Daniel Weber. Os 03 (três) eixos principais de atendimento são:

284 Eixo II – Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, Eixo III – Direito à  
285 convivência familiar e comunitária e o Eixo V- Direito à profissionalização e à  
286 proteção no trabalho, comenta que esses 03 eixos são essenciais no Plano Decenal  
287 e precisam ser respeitados na metodologia de atenção com estes adolescentes e  
288 suas famílias, diz que a previsão de repasse é de parcela única R\$ 372.000,00  
289 (trezentos e setenta e dois mil reais) e faz a leitura do detalhamento das ações  
290 previstas: No que concerne às ações diretas junto aos adolescentes, os municípios  
291 deverão prever a garantia de acesso à profissionalização e escolarização, com o  
292 intuito de promover a efetiva inserção social dos mesmos. Além disso, deverá ser  
293 realizado o acompanhamento do adolescente quando efetuada a desinternação. O  
294 município deverá marcar um X na rubrica orçamentária referente à ação que irá  
295 executar, ou acrescentar outras ações (linhas) que pretende realizar. Francielli  
296 apresenta que nessas linhas estão as propostas de custeio e as linhas de ações já  
297 são colocadas pelo Estado e são padrão e só foram acrescentados o “X” e faz a  
298 leitura dos eixos de Ação marcados com “X”: Acompanhamento Intersetorial da  
299 Família para acesso a ações no âmbito educacional; Acompanhamento Intersetorial  
300 da Família para acesso a ações no âmbito da saúde; Acompanhamento Intersetorial  
301 da Família para acesso a ações no âmbito da saúde; Acompanhamento Intersetorial  
302 da Família para acesso a ações no âmbito da assistência social; Acompanhamento  
303 Intersetorial da Família para acesso a ações de cultura, lazer e esporte;  
304 Acompanhamento Intersetorial da Família para acesso a ações de segurança  
305 alimentar; Acompanhamento intersetorial da família para acesso a ações que  
306 fomentam o exercício da cidadania, tais como: documentação civil, exames de DNA,  
307 entre outros; Serviços de Convivência Familiar e Comunitária (ações intergeracionais  
308 que estimulem o conhecimento do cumprimento da medida socioeducativa do  
309 adolescente pelos familiares, com a finalidade de fortalecer o respeito e a  
310 solidariedade entre os membros da família); Ações de profissionalização e  
311 encaminhamento a programas de transferência de renda, quando necessário.  
312 Francielli diz que estas são as principais ações dos eixos que norteiam o Programa  
313 AFAI e são ações intersetoriais; as despesas conforme a avaliação do Plano de  
314 Trabalho é direcionada para ações das políticas de trabalho, educação e saúde; a  
315 metodologia do AFAI prevê pagamento de cursos profissionalizantes, pagamento de

316 inscrições pra pré-vestibular, despesas de passagem para o acolhimento de  
317 meninas em Curitiba, pelo fato do acolhimento para meninas normalmente ser  
318 realizado em Curitiba, e a garantia de passagens para que os familiares possam ir  
319 até a cidade para visitar as adolescentes. Expõe que as ações e despesas do AFAI  
320 são em âmbito global, intersetorial, mas a coordenação maior fica a cargo da  
321 Secretaria Municipal de Assistência Social. O Presidente do CMDCA Valdair Mauro  
322 Debus pergunta se foram feitas articulações com as Políticas de Saúde e Educação  
323 para a efetivação de ações e como que isso será feito na prática. O Secretario  
324 Hudson solicita a fala, para corrigir uma informação repassada por ele onde ele  
325 disse que são acompanhadas 10 (dez) famílias e na realidade são 19 (dezenove)  
326 famílias atendidas no momento e diz que a pergunta de Valdair é muito importante  
327 com relação à aplicação do recurso, e que no seu entendimento será necessário que  
328 todos se reúnam como Rede para formar um comitê para discutir para onde o  
329 recurso será destinado e que o recurso, por exemplo, pode ser utilizado para pagar  
330 e realização de exames de DNA na Saúde ou em demanda do Esporte e da Cultura  
331 pois o recurso é pra isso, não é somente um recurso para a Assistência Social e sim  
332 para viabilizar toda a execução do Programa AFAI. Contudo isso terá que ser  
333 discutido num segundo momento com as demais Políticas, e diz que se isso for  
334 pensado de forma estratégica, a aplicação deste recurso pode surtir um efeito muito  
335 positivo para os jovens e suas famílias. Fabio Tomasetto coloca que hoje é possível  
336 acompanhar o orçamento de todas as Secretarias, e que todas estão com seus  
337 orçamentos bem enxutos e no momento em que é preciso que se desenvolva  
338 alguma ação que gera despesa, por menores que sejam estas despesas já  
339 prejudicam a Secretaria, além do que quando se tem um montante em que pode ser  
340 contemplado este gasto fica mais fácil. Hudson diz que a visão da SEASO é de não  
341 se apropriar deste recurso e sim pensar em como este recurso será aplicado para o  
342 fim que se destina. Lucimaira complementando a fala do Secretário diz que o  
343 próximo passo é criar um comitê municipal que vai pensar junto às ações que  
344 precisam ser desenvolvidas, com a elaboração de um Plano de Aplicação, que  
345 também precisa ser pensado e discutido junto com esta proposta, e lembra a todos  
346 que este recurso será repassado em parcela única no valor de R\$ 372 (trezentos e  
347 setenta e dois mil reais) e é preciso decidir as linhas de aplicação do mesmo, porque

348 são várias as possibilidades. Maria Tereza relembra a todos que quando disse que  
349 são 71(setenta e uma) metas, tanto para Londrina, Maringá e Curitiba que tem um  
350 número bem maior de habitantes do que Cascavel, e a cidade de Cascavel irá  
351 receber o mesmo valor que Curitiba, não é por Curitiba ter menos ou mais  
352 adolescentes em ato infracional, o valor recebido por Cascavel será igual o de  
353 Curitiba e as mesmas metas deverão ser realizadas. Fala que esteve juntamente  
354 com o CEDCA/PR fazendo visitas nos CENSE's e na Casa de Semiliberdade e que  
355 ficou muito preocupada porque ela esperava mais do trabalho desenvolvido pela  
356 Casa de Semiliberdade, e expõe que a Casa aqui de Cascavel é atípica no Paraná,  
357 porque já sofreu dois atentados e dentro da Casa dois adolescentes de outro  
358 município atacaram os educadores ferozmente. Que em conversa com o Diretor do  
359 Departamento de Atendimento Socioeducativo do Estado - Alex Sandro Silva, o  
360 mesmo lhe disse que estariam mandando para Cascavel, equipes de outras Casas  
361 de Semiliberdade para realizarem um apoio à residência aqui em Cascavel, para dar  
362 mais segurança para as equipes de Cascavel que estão se sentido muito inseguras  
363 e a equipe não trabalha tranquila naturalmente Fala ainda que no momento em que  
364 foi fazer a visita na Casa ela não sabia desses fatos, mas deu pra perceber que o  
365 clima é bastante inseguro. Que é preciso trabalhar com esses adolescentes que  
366 estão internados, “estancar esta torneirinha”, dar apoio para estas famílias e não  
367 deixar que outras crianças e adolescentes caiam na mesma infração. Maria Tereza  
368 pergunta se existe mais alguma dúvida dos presentes e Maristela Becker Miranda  
369 sugere que na questão de profissionalização e cursos técnicos que sejam chamados  
370 para o Comitê as entidades que hoje possuem cursos de aprendizagem, porque  
371 acha que é preciso somar o curso de aprendizagem com o profissional para então  
372 conseguirem a inserção dos jovens no mercado do trabalho, e diz que não adianta  
373 colocar o jovem em um curso que não tem vaga de emprego. Sugere que esta  
374 conversa seja feita com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e  
375 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC que hoje são as unidades  
376 autorizadas para o aprendiz e discutir essa ideia, ainda mais pelo fato da  
377 possibilidade de se financiar o jovem. Expõe a todos que o grande impasse é a  
378 existência da vaga de trabalho, e justamente este jovem não estar fazendo o curso  
379 de aprendizagem concomitante com a vaga de trabalho. Fala que é preciso que seja

380 feito um diálogo bem “feliz” para que sejam escolhidos quais os cursos que terão  
381 êxito com a relação de necessidade de trabalhadores em Cascavel, inseri-los ao  
382 mesmo tempo na aprendizagem porque senão existirá evasão, porque se o jovem  
383 não se inserir no mercado de trabalho ele não conclui o curso, por mais que a curso  
384 seja “bancado”. Isso que estou falando é com base na experiência que se tem até  
385 agora. Dando sequência Edlamar de Oliveira da Pastoral do Menor, sugere que a  
386 verba destinada a Saúde seja aplicada na inserção de tratamento dos Narcóticos  
387 Anônimos, dentro do CENSE II, para que os jovens sejam preparados para não  
388 voltarem a usar drogas após a volta ao convívio em sociedade, porque enquanto  
389 eles estão internados eles ficam “limpos”, e para não voltarem a usar é preciso que  
390 sejam preparados. Valdair comenta que no Comitê serão discutidas todas as ações  
391 que serão realizadas e se o recurso pode ser usado nesses casos ou não, mas as  
392 sugestões serão consideradas e discutidas posteriormente, quando o plano de  
393 execução vir o Conselho analisar e aprovar. Valdair questiona ao Secretário Hudson  
394 se já foi pensado a questão da equipe mínima para fazer o acompanhamento do  
395 AFAI e o Secretário diz que a palavra que tem sido usada é gradual, porque mesmo  
396 com o recurso é preciso de um tempo para que sejam feitas licitações e tornar as  
397 coisas práticas, e para tornar isso prático é preciso se pensar aos poucos no  
398 acréscimo de equipe e expor isto ao Prefeito como uma demanda, e tudo isso será  
399 avaliado de forma gradativa. Lucimaira acrescenta que não existe uma  
400 obrigatoriedade de um número específico de equipe e Hudson diz que nesta  
401 proposta não existe um número específico. Maria Tereza expõe a necessidade de  
402 que se delibere pelos dois Conselhos que no mínimo até o meio do ano de 2018 -  
403 até a chegada do recurso, que as equipes sejam supridas, ou seja que pelo menos  
404 após seis meses da chegada do recurso que se dê início a suplementação gradual  
405 de profissionais. Valdair diz que precisa ser colocado prazo, porque senão isso  
406 acaba não sendo priorizado e já temos demanda reprimida nos CREAS apontadas  
407 pelos Conselhos Tutelares, que já são prioridade, daí vem mais essa demanda,  
408 então é necessário prazo para essa readequação. O Secretário Hudson diz que não  
409 vê problemas que os prazos sejam colocados, mas acha complicado que se coloque  
410 quantidade. Maria Tereza acrescenta que não será feito dessa forma e sim de forma  
411 gradual a suplementação das equipes também deve estar prevista como gradual e

412 ser garantida. Etelda então questiona se a deliberação da plenária é por um parecer  
413 favorável a aprovação da adesão do Município ao AFAI, condicionada que no prazo  
414 de seis meses após a deliberação do recurso Fundo a Fundo, o município reponha  
415 no mínimo uma dupla de profissionais para a execução do AFAI, e que  
416 gradativamente sejam acrescentadas as duplas para os CREAS. Maria Tereza  
417 acrescenta que para trabalhar com este público é preciso ter “norral”, porque não é  
418 qualquer um que pode ser colocado para trabalhar no CREAS. Não havendo mais  
419 indagações e dúvidas o Presidente do CMDCA coloca em aprovação a adesão ao  
420 AFAI, condicionada aos seguintes encaminhamentos propostos pelos conselhos: de  
421 que em no máximo 06 (seis) meses após a liberação dos recursos, seja garantida  
422 uma dupla psicossocial composta por assistente social e psicólogo, como referência  
423 para o AFAI, e que gradativamente, no período de três anos, tenha uma dupla  
424 psicossocial composta por assistente social e psicólogo, como referência do AFAI  
425 em todas as Unidades de CREAS de Cascavel, devido à alta demanda de  
426 atendimento, na qual se deve garantir o princípio constitucional da prioridade  
427 absoluta às crianças e adolescentes; apresentar aos Conselhos, o Plano de  
428 Aplicação dos recursos e a Metodologia que será utilizada para a operacionalização  
429 do AFAI para apreciação e deliberação, garantindo a execução das ações de forma  
430 intersetorial, assim como a formalização do Comitê Intersetorial do AFAI Municipal, a  
431 qual é aprovada com a unanimidade dos conselheiros presentes, sendo do CMDCA  
432 20 (vinte) conselheiros e do CMAS 15 (quinze) conselheiros. Dando continuidade  
433 passa-se ao item **3) Informes 3.1. Reunião Ordinária Ampliada do CEDCA/PR**  
434 **por teleconferência em 19/09/2017 às 13h30 no ER Cascavel da SEDS-Pauta:**  
435 **Participação dos Cediças e Conselhos Tutelares:** Etelda convida a todos,  
436 principalmente os Conselheiros de Direito do CMDCA e os do CMAS para  
437 participarem da Reunião Ordinária Ampliada do CEDCA/PR por teleconferência em  
438 19/09/2017 às 13h30 no ER Cascavel da SEDS, e nesta reunião será aberto um  
439 espaço para os Conselheiros de Direito do CMDCA, do CMAS e aos Conselheiros  
440 Tutelares para exporem as demandas e sanarem dúvidas e aproximar mais os  
441 Conselhos Municipais e os Tutelares do Conselho Estadual, porque nos dias de hoje  
442 se não fosse a Conselheira Maria Tereza para ajudar nesta proximidade tudo seria  
443 somente feito via ofício. Expõe que muitas vezes levam meses para que se obtenha

444 uma resposta, e que é muito importante que sejam feitos apontamentos das  
445 demandas e solicita que se possível os Conselheiros se façam presentes na  
446 referida reunião porque a mesma é extremamente importante para o município.  
447 Maria Tereza acrescenta que a participação na reunião é em tempo real e é a  
448 oportunidade que todos terão de falar e tirar dúvidas na questão do que pode ser  
449 financiado ou não: como obras, pessoal, juntamente com o Paraná inteiro. Comenta  
450 ainda que o pessoal da Comissão Intersectorial de Socioeducação de Cascavel -  
451 CISVEL enviou um ofício para o CEDCA onde solicitaram a suplementação de  
452 equipe do Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD que passou  
453 pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA e foi  
454 contemplado, diz que é preciso “incomodar” mandar ofício, perguntar e perguntar.  
455 Neste momento a Maria Tereza finda a reunião conjunta e solicita a permanência  
456 somente dos Conselheiros do CMAS, para paura específica a este Conselho: **Pauta**  
457 **CMAS; 1) Apreciação e deliberação do Ofício SEASO Nº 1142 sobre aquisições**  
458 **de equipamentos do IGDM/PBF já deliberados para CRAS INTERLAGOS e**  
459 **CRAS RIVIERA;** Maria Tereza solicita que a Assistente Social e Encarregada da  
460 Secretaria Executiva dos Conselhos Justa Alves dos anjos Chesca realize a leitura  
461 do ofício nº 1142/SEASO de 25 de agosto de 2017, cujo assunto é “solicitação e  
462 deliberação sobre de equipamentos do Índice de Gestão Descentralizada do  
463 Programa Bolsa Família - IGDM/PBF já deliberados para CRAS Interlagos, a  
464 Secretaria Municipal de Assistência Social vem respeitosamente solicitar a  
465 deliberação deste Conselho para que os equipamentos, adquiridos com recurso do  
466 IGDM para serem utilizados na obra do CRAS Interlagos, sejam utilizados para o  
467 CRAS Riviera, sendo: 04 cadeiras secretária giratória, 06 cadeiras fixas sem braço,  
468 pé palito, 20 cadeiras fixas plásticas empilhável, uma longarina com 04 lugares, 04  
469 armários altos com três portas, 03 balcões baixos com duas portas, 04 mesas de  
470 trabalho, 01 conjunto de mesa em L, 01 armário de aço, 02 arquivos de aço quatro  
471 gavetas com chave, dimensões 135x47x48 cm na cor cinza, 01 purificador de água e  
472 01 armário planejado de cozinha. A solicitação se justifica, pois os equipamentos  
473 foram adquiridos pensando na nova obra do CRAS Interlagos que está aguardando  
474 processo licitatório para ser finalizada, com prazo estimado para o primeiro semestre  
475 de 2018. Segundo oA mudança de CRAS Interlagos para CRAS Riviera não afetam

476 as ações planejadas no plano de trabalho e aplicação aprovado pelo CMAS, pois as  
477 unidades de CRAS que atendem prioritariamente os beneficiários do Programa  
478 Bolsa Família. Sem mais, desde já agradecemos e nos colocamos a disposição para  
479 maiores esclarecimentos”. O conselheiro e Secretário Municipal de Assistência  
480 Social Hudson ressalta que existe um valor já aprovado pelo Conselho para  
481 aquisição de equipamentos para o CRAS Interlagos, contudo, infelizmente a entrega  
482 da obra está atrasada, pois, a empresa desistiu da obra e explica que no momento  
483 está sendo feita à atualização da planilha e com esta atualização será preciso pedir  
484 mais recursos ao Fundo de Habitação e já se sabe que o valor da obra vai aumentar  
485 em torno de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do que era previsto inicialmente, haja  
486 vista que a referida planilha é de 2015 e a obra que era para ser completada em oito  
487 meses já se passaram 02 anos e ainda não foi concluída, estando apenas em torno  
488 de 70% concluída e diz que licitando em 02 meses uma empresa de grande porte  
489 consegue finalizar os 30% que ainda faltam desta obra. Hudson ressalta ainda que  
490 com este atraso na entrega da obra do CRAS Interlagos e com o término da obra do  
491 CRAS Rivieira que esta em vias de ser inaugurada, com a inserção das famílias no  
492 Riviera faz-se necessário equipar este CRAS e este é o motivo pelo qual hoje está  
493 sendo feito este pedido para que os equipamentos que seriam destinados ao CRAS  
494 Interlagos, sejam destinados ao CRAS Riviera, para que ele possa ser inaugurado  
495 com todos os equipamentos e de forma adequada. A conselheira e Gerente da  
496 Proteção Social Básica da SEASO Poliana Lauther, complementa a fala do  
497 Secretário explicando que a maior parte dos bens já foram adquiridos e estão  
498 guardados no Almojarifado da SEASO, sendo que não serão utilizados todos estes  
499 bens, somente uma parte deles, a presidente Maria Tereza questiona o que será  
500 feito quando o CRAS do Interlagos for inaugurado, Poliana explica que parte da  
501 mobília ficará guardada no barracão do Almojarifado aguardando o término da obra  
502 e os itens que já são utilizados no CRAS Interlagos também serão utilizados na  
503 nova sede deste CRAS, e até a inauguração irão programar para que sejam feitas  
504 novas aquisições e algumas coisas que já foram solicitadas para obra também irão  
505 para lá. Hudson retoma sua fala e diz que como já existe uma deliberação do  
506 IGDM/PBF prevista para o Riviera e para o CRAS Interlagos, porém os recursos  
507 deliberados para cada CRAS eram insuficientes para ambos e por este motivo é

508 preciso que se faça esta readequação, cita como exemplo as duas cadeiras  
509 longarinas onde uma delas irá para o Riviera e a outra ficará guardada para ser  
510 utilizada no CRAS Interlagos, Poliana acrescenta que na época a solicitação foi feita  
511 somente do básico para se começar o atendimento, contudo, como esta obra é  
512 grande, serão necessários armários e demais equipamentos porque a estrutura é de  
513 600 m<sup>2</sup> (seiscentos metros quadrados). O Secretário sugere que todos façam uma  
514 visita ao CRAS Interlagos porque a estrutura é fantástica e será modelo nacional.  
515 Maria Tereza questiona ao Secretário se o obra do CRAS Interlagos está tendo  
516 guarda patrimonial, para garantir que esta obra não seja depredada, Hudson diz que  
517 a Secretaria tem uma parceria com uma empresa de guarda armada, que não foi  
518 contratada para esta finalidade, porém faz as rondas e garante que o espaço não  
519 seja depredado até a conclusão da obra. Hudson reforça que ainda faltam  
520 aproximadamente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para a finalização desta  
521 obra, mas infelizmente após a empresa desistir da obra só na atualização da planilha  
522 o prejuízo já é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), será preciso que se busque o  
523 Fundo de Habitação para se articular para que eles tenham um bom entendimento  
524 da situação e liberem este valor, para que se possa concluir a obra e entregar para a  
525 população. A conselheira representante do Nucleo Regional de Serviço Social –  
526 NUCRESS Cascavel Gisele Fossá questiona a existência de alguma previsão de  
527 licitação e daí a conclusão da obra, Hudson explica o passo a passo e diz que no  
528 primeiro passo é preciso finalizar a atualização de planilha, que existe um prazo que  
529 é nesta semana para que o engenheiro fiscal da obra entregue a planilha atualizada,  
530 o segundo passo é tendo o valor atualizado é preciso verificar o que se tem de  
531 recurso já liberado pelo Conselho de Habitação e solicitar a suplementação deste  
532 recurso ao Fundo, e o terceiro passo é se liberando esta suplementação de valor é  
533 preciso pedir uma exceção ao Compras para que os prazos de entregas de  
534 requisições que vão agora até o dia 31 de agosto, por questões de planejamento e  
535 organização do Município, porém em situações pontuais terão que ser abertas  
536 algumas exceções como esta do CRAS, então com a aprovação do Conselho de  
537 Habitação é possível montar a requisição de compras e encaminhar ao  
538 Departamentos de Compras para que seja feito o edital, diz que o processo todo é  
539 muito burocrático e talvez demore de três a quatro meses para que seja finalizado o

540 processo licitatório, para depois à empresa ganhadora se implantar na obra e  
541 finalizar os restantes de 30% da obra e por este motivo a previsão de término da  
542 obra é o primeiro semestre de 2018, mas a SEASO está evidando esforços para que  
543 isso seja feito antes, porque todos sabem que o atendimento às famílias na atual  
544 estrutura física do CRAS Interlagos é precário, haja vista que, as famílias ficam no  
545 sol e nos dias de chuva no tempo e não se tem onde aguardar na recepção, porém é  
546 preciso seguir os processos administrativos. Maria Tereza questiona ao Secretário  
547 se não é possível utilizar os recursos do Índice de Gestão Descentralizada – IGDM  
548 2017, para poder suprir o que será retirado do Interlagos, Hudson diz que já existe  
549 uma previsão para se utilizar os recursos de 2017 do IGD, porém, diz que existe um  
550 grande sucesso na economicidade das licitações e economizando nas compras é  
551 possível remanejar os recursos da economia e talvez com esta economia seja  
552 possível suplementar e adquirir o que falta. Hudson, salienta que por a estrutura ser  
553 muito grande é preciso um investimento grande em equipamentos, que são sob  
554 medida e caros, então será um grande desafio implantar a unidade e de forma  
555 gradual conseguir adequar a estrutura com equipamentos suficientes, Poliana diz  
556 que no início do ano de 2018 serão apresentados novos planos de aplicação e relata  
557 que estão conseguindo adquirir rápido e o Ministério do Desenvolvimento Social –  
558 MDS tem realizado os depósitos das parcelas que aumentaram um pouquinho o seu  
559 valor e fala para Maria Tereza que os equipamentos ficam parados no almoxarifado,  
560 Maria Tereza diz concordar com o que foi exposto, mas que está cansada de ser  
561 “pobrinha” e ter que dividir os poucos recursos que temos e às vezes a Assistência  
562 tem que dar um basta nisso, coloca em aprovação à liberação das aquisições de  
563 equipamentos do IGDM/PBF já deliberados para CRAS INTERLAGOS para serem  
564 utilizadas pelo CRAS RIVIERA, a qual é aprovada por unanimidade. Concluídos os  
565 itens de pauta, a Presidente Maria Tereza Chaves agradece a presença de todos e  
566 nada mais havendo para tratar dá por encerrada à reunião às onze horas e quarenta  
567 e cinco minutos, e eu Maísa de Moura Ito – Agente Administrativo da Secretaria  
568 Executiva dos Conselhos \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata  
569 que será assinada por mim e pelos presidentes dos Conselhos: Valdair Mauro  
570 Debus - CMDCA \_\_\_\_\_, Maria Tereza  
571 Chaves - CMAS \_\_\_\_\_.